

FH critica protecionismo em reunião sul-americana sobre infra-estrutura

27 MAI 2002

Estudo mostra que região foi a que recebeu menos investimentos no setor

Givaldo Barbosa

Valderez Caetano

• BRASÍLIA. O presidente Fernando Henrique Cardoso voltou a criticar o protecionismo comercial no mundo ao abrir, ontem, a terceira Reunião do Comitê de Direção Executiva (CDE) promovido pela Iniciativa para Integração da Infraestrutura Regional da América do Sul.

— Nós devemos responder a essas tendências protecionistas com a intensificação na inter-relação na própria região — disse o presidente.

Promovido pelo Banco Interamericano do Desenvolvimento (BID), o da Coordenação Andina de Fomento (CAF) e pelo Fundo da Bacia do Rio da Prata (Fonplata), o encontro vai discutir hoje a integração dos países da América do Sul nas áreas de transportes, infra-estrutura e energia.

Segundo estudo elaborado pelos organizadores, entre os países emergentes, os da Amé-



FH E GARCÍA, da Corporação Andina de Fomento, na mesa de abertura

rica Latina são os que menos recebem investimentos em projetos novos de infra-estrutura. O grosso do dinheiro que entrou no bloco nos últimos anos veio das privatizações e da concessão de empresas estatais. Enquanto nos demais países o investimento em novos projetos fica próximo a 25% do in-

vestimento global, na América Latina ele não chega a 7%.

— Um dos problemas mais sérios da região é a baixa competitividade e a pobreza. Por isso somos frágeis e as economias passíveis de crises — disse o presidente da Cooperação Andina de Fomento (CAF), Enrique García. ■